

Signos

SIGNOS é uma publicação coordenada pelos Cursos de Letras e Comunicação Social, do Centro II, da UNIVATES - Centro Universitário, mantida pela Fundação Vale do Taquari de Educação e Desenvolvimento Social - FUVATES. Seu objetivo é propiciar reflexões concernentes ao campo da linguagem: língua, literatura e comunicação.

Conselho Editorial

Antônio Teixeira de Barros (UNICEUB)

Flávio Vinicius Cauduro (PUCRS)

Ione M. G. Bentz (UNISINOS)

Ivete S.K. Huppés (UNIVATES)

Laurindo Dalpian (UNIFRA)

Pedro de Souza (UFSC)

Sigrid Castro Cavavvi (UFF)

Valdir José Morigi (UFRGS)

Vera Teixeira de Aguiar (PUCRS)

Conselho Executivo

Benilde Cecconello Parizotto (Coord.)

Elizete Kreutz

Rosane Cardoso

ISSN 1413-0416

SIGNOS	Lajeado	ano 25	n. 1	Abr. 2004
--------	---------	--------	------	-----------



CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVATES

Reitor: Ney José Lazzari

Vice-Reitor: Roque Danilo Bersch

Pró-Reitora de Ensino: Renate Schreiner

Pró-Reitora de Pesquisa e Extensão: Ledi Schneider

Pró-Reitor Administrativo: Eloni José Salvi

Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional: Ivete Suzana Kist

Ficha catalográfica

SIGNOS/Centro Universitário UNIVATES. -- Ano 1 (ano do 1º fasc.) -. -- Lajeado, RS : UNIVATES, (ano do 1º fasc.).

--- v.

Anual

ISSN 1413-0416

1. Lingüística 2. Linguagem 3. Literatura 4. Leitura 5. Comunicação - Ensino I. UNIVATES - Centro Universitário.

CDU 8

Catálogo na fonte. Biblioteca Central UNIVATES.



Coordenação da UNIVATES Editora: Sandro Nero Faleiro

Editoração: Rosane Meri Freese

Capa: Vera Regina Theves Sulzbach

UNIVATES Editora

Rua Avelino Tallini, 171 - Cx. Postal 155

CEP 95900-000 - Lajeado - RS

Fone: (51) 3714-7024 - Fax: (51) 3714-7001

Web www.univates.br E-mail editora@univates.br

Os artigos assinados são de exclusiva responsabilidade dos autores.

Tiragem: 500 exemplares

©: Fundação Vale do Taquari de Educação e Desenvolvimento Social - FUVATES

APRESENTAÇÃO

Por ocasião da 7ª. Conferência Brasileira de Folkcomunicação, realizada no período de 13 a 16 de maio de 2004, na UNIVATES, a Revista Signos lança uma edição especial para abordar este tema. Ao nosso ver, é uma discussão de fundamental importância nos Cursos de Comunicação Social por se tratar de “uma disciplina científica dedicada ao estudo dos agentes e dos meios populares de informação de fatos e expressão de idéias”, conforme definição do professor Dr. José Marques de Melo, citando seu fundador, professor Dr. Luiz Beltrão, por ocasião de conferência proferida na UNIVATES, em 31 de julho de 2003.

Entre a fronteira do folclore e a comunicação de massa, buscando intermediar a cultura das elites e a cultura das classes trabalhadoras, este processo comunicacional seduz muitos pesquisadores a investigá-lo e buscar resposta para seus questionamentos. Mídia, tecnologia, cultura, tribos, pós-modernidade, culto, devoção, festival, antropologia são algumas das palavras-chave que compõem a Folkcomunicação e os artigos aqui apresentados.

Da celebração tecnológica à menina sem nome, encontraremos observações dos fenômenos folkcomunicacionais através do olhar dos pesquisadores de instituições nacionais e estrangeiras como **Dr. José Marques de Melo** que *introduz a Folkcomunicação explicitando o seu conceito a partir da tese original do seu criador, Luiz Beltrão, e reconstitui o contexto histórico em que a disciplina foi criada*; **Ms. Leandro Ramires** *discute a celebração tecnológica presente no discurso do cotidiano*; **Ms. Sérgio Luiz Gadini e Dra. Zeneida Assumpção** *mapeiam as expressões étnico-culturais das comunidades ucranianas na mídia radiofônica paranaense*; **Ms. Vera Lúcia Dones**, *através da estética vernacular no design gráfico, faz um resgate de formas esquecidas e marginalizadas que transmitem autenticidade às imagens fundadoras onde as diversas tribos se agregam*; **José Xavier dos Santos** *analisa os elementos comunicacionais (ex-votos) que compõem o cenário gerador da cultura folk através da devoção popular que se encontra sepultada em "a menina sem nome"*; **Roberto Benjamin** *apresenta uma proposta de pesquisa que visa a discutir uma tipologia para a caracterização dos "santos" não-canônicos, dos locais de devoção e das práticas comunicacionais populares, que servirá de base para permitir, posteriormente, um estudo comparativo das referidas devoções e dos seus processos comunicacionais.*

Da mesma forma, outros pesquisadores refletem sobre o tema. **Dr. Antonio Teixeira de Barros** *analisa as manifestações folkcomunicacionais no contexto urbano, tendo como base danças apresentadas durante a III Conferência Brasileira de Folkcomunicação, realizada na cidade de João Pessoa/PB, em junho de 2000*; **Ms. Marlei Sigrist** *em seu estudo procura delinear um perfil da folkcomunicação a partir da localização do homem e suas manifestações, onde foi possível encontrar o "desconhecido", porém, muito presente no cotidiano popular*; **Juliana Tonin** *verifica como a exposição midiática da cultura popular capoeira influenciou seu branqueamento e adesão de pessoas dos mais diversos níveis sociais, permitindo uma vivência grupal adequada aos preceitos pós-modernos que sublinham uma sociedade tribal*; **Ms. Eula Dantas Taveira Cabral** *apresenta o surgimento do Festival Folclórico de Parintins, seus bois e o impacto da mídia na maior manifestação folclórica amazonense e, por fim, Carlos Nogueira* *cujas análises sobre as especificidades literárias de transmissão oral/popular/tradicional surpreendem-nos hoje com hábeis dispositivos de adaptação a meios*

supostamente adversos à acomodação-recriação de textos ou microtextos da tradição oral.

Esta é a contribuição da Revista Signos à Folkcomunicação, e o leitor está convidado a participar deste processo através das leituras das páginas que se seguem e de sua reflexão posterior. Aos colaboradores o nosso agradecimento.

Benilde Cecconello Parizotto e Elizete Kreutz
Membros do Conselho Executivo da Revista

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO À FOLKCOMUNICAÇÃO GÊNESE, PARADIGMAS E TENDÊNCIAS	7
<i>José Marques de Melo</i>	
A CELEBRAÇÃO TECNOLÓGICA NO DISCURSO DO COTIDIANO	19
<i>Leandro Ramires Comassetto</i>	
A CULTURA UCRANIANA NA RADIODIFUSÃO PARANAENSE: FOLCLORE E EXPRESSÃO MUDIÁTICA DA CULTURA DOS GRUPOS ÉTNICOS	29
<i>Sérgio Luiz Gadini e Zeneida Assumpção</i>	
A ESTÉTICA VERNACULAR: UM LUGAR DE AUTENTICIDADE	45
<i>Vera Lúcia Dones</i>	
A MENINA SEM NOME: UM ESPAÇO DE COMUNICAÇÃO FOLK	55
<i>José Xavier dos Santos</i>	
DEVOÇÕES POPULARES NÃO-CANÔNICAS NA AMÉRICA LATINA: UMA PROPOSTA DE PESQUISA	61
<i>Roberto Benjamin</i>	
FOLKCOMUNICAÇÃO NA CIDADE: CENÁRIOS URBANOS, HERANÇAS RURAIS	69
<i>Antonio Teixeira de Barros</i>	
ÑE' Ê NGATU: O COMUNICADOR DA FRONTEIRA MATO GROSSO DO SUL-PARAGUAI	79
<i>Marlei Sigrist</i>	
NO CONTEXTO DAS TRIBOS	93
<i>Juliana Tonin</i>	
O IMPACTO DA MÍDIA NO FESTIVAL FOLCLÓRICO DE PARINTINS	103
<i>Eula Dantas Taveira Cabral</i>	

OS ANDAMENTOS ERRADOS DAS LITERATURAS ORAIS E MARGINALIZADAS	115
---	-----

Carlos Nogueira

AOS COLABORADORES DA SIGNOS	127
-----------------------------------	-----